

Mais dinheiro para o Rio

Reunião hoje em Brasília com bancadas do estado discute formas de pressão por mais verbas federais

DJALMA OLIVEIRA

Acontece hoje em Brasília reunião entre as bancadas federais do Rio na Câmara e no Senado e o Movimento Pró-Rio, composto por diversas entidades empresariais. Na pauta do encontro, a cobrança por mais investimentos da União no estado, destinados a obras que ainda estão no papel ou que já começaram, mas ficaram paradas por falta de verbas.

Uma delas é a construção das estações do metrô Cantagalo e Praça General Osório, em Copacabana. Segundo Francis Bogossian, conselheiro do Clube de Engenharia e reeleito em julho pela quarta vez para a presidência da Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro (Aeerj), os R\$ 60 milhões reservados no Orçamento deste ano para a obra não foram liberados até agora: "O metrô do Rio está sendo feito com o dinheiro que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) pega emprestado, mas o de outros estados têm recursos próprios da União".

Na opinião de Bogossian, questões político-partidárias são responsáveis pela escassez de dinheiro, o que classifica como um preconceito com o Rio.

"Queremos garantir que o estado volte a ser contemplado com os recursos e receba a atenção que merece dos órgãos federais", disse. Ele ressaltou ainda que essas obras de infraestrutura planejadas ou paradas, quando iniciadas ou reativadas vão gerar milhares de empregos principalmente para a população de baixa renda. Outro projeto importante para a economia do estado que aguarda liberação de verbas federais para ser posto em prática é a duplicação da Rodovia BR-101. A ampliação vai facilitar o acesso ao Porto de Sepetiba - ajudando no escoamento da produção das indústrias para a exportação - e a cidades turísticas, como Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba, além de contribuir para o desenvolvimento dos municípios das regiões norte e noroeste do estado.

O QUE ESTÁ PENDENTE

- **Recursos do BNDES para o Metrô:** Apesar do STJ ter determinado a liberação das verbas para a construção das estações Cantagalo e Praça General Osório, em Copacabana, o banco ainda não o fez. Há ainda a Linha 3 (Niterói-São Gonçalo), que tinha R\$ 60 milhões previstos no orçamento deste ano
- **Arco Rodoviário da Região Metropolitana (BR 493):** Vai facilitar o acesso ao Porto de Sepetiba e reduzir o número de veículos de carga nas áreas mais povoadas da Região Metropolitana e na Avenida Brasil. Custo da obra é estimado em R\$ 1 bilhão
- **Duplicação da BR 101 nos dois trechos:** Além de ser outra via de acesso ao Porto de Sepetiba, também facilitaria a chegada a municípios turísticos como Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba
- **Retomada da usina nuclear Angra 3:** Já foram gastos US\$ 700 milhões (R\$ 1,54 bilhão) em equipamentos. O investimento, já previsto no Plano Plurianual, é de US\$ 1,7 bilhão (R\$ 3,74 bilhões)
- **Segurança Pública:** A Secretaria Estadual enviou projetos no valor de R\$ 20 milhões à Secretaria Nacional de Segurança Pública. Entre eles está a compra de equipamentos para patrulha marítima e para o Batalhão de Operações Especiais (Bope)
- **Construção da Refinaria Petroquímica:** Obra vai atrair um grande número de empresas para o norte e o noroeste do estado em virtude da proximidade de um centro produtor de matéria-prima